

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Acometidas Pelo Vírus Da Dengue No Rio Grande Do Sul

Autores: CARINE WENDLING CORDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DÂMARIS MENDES MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), LUÍZA TEREZA DA SILVA LISBOA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), LEO HERIC CAXIAS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FELIPE ALVES DE PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RENATA SOFIA DE MORAIS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), BÁRBARA CORRÊA GARCIA SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JOÃO RAFAEL PEREIRA DA SILVA DIXO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RONALDO MENDES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PAULO GUILHERME MATTOS EDWARDS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ANA JÚLIA ASSUNÇÃO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JÚLIA PEDROSA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A dengue, até junho de 2024, acometeu 38.213 crianças no Rio Grande do Sul. Entretanto, estudos epidemiológicos que documentem o impacto das volumosas enchentes ocorridas no estado na incidência da dengue ainda são escassos. Deste modo, este estudo tem por objetivo analisar o perfil epidemiológico, a classificação e a evolução da doença em crianças do estado do Rio Grande do Sul acometidas com dengue, destacando o ano de 2024 e comparando-o com os últimos 5 anos. Trata-se então de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, com uso de dados secundários do estado do Rio Grande do Sul, obtidos no Painel de Monitoramento de Mortalidade do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde no período de 2019 a 2024. Para análise dos dados realizou-se estatística descritiva sobre o perfil epidemiológico de crianças acometidas com o vírus da dengue. As inundações que atingiram o estado do Rio Grande do Sul desde o final de abril, intensificadas por uma onda de calor contínua vinda das regiões Centro-Oeste e Sudeste, contribuíram para o aumento de doenças infecciosas. Entre elas, destaca-se, no ano 2024, os numerosos casos de dengue, resultado de condições ambientais favoráveis para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O perfil sociodemográfico de crianças, neste contexto, é de majoritariamente na faixa etária de 15-19 anos, do sexo masculino, de raça/cor branca. No período estudado, 61.971 casos foram registrados, destes, 38.213 (61,66%) ocorreram apenas no primeiro semestre de 2024. Ao total, 1.948 crianças necessitaram de hospitalização, as quais 1.206 (61,91%) foram registradas também apenas no primeiro semestre de 2024. No período estudado, 31 casos evoluíram para a gravidade, sendo 21 (67,74%) deles no ano de 2024. Ao total, foram registrados 8 óbitos, sendo 4 ocorridos no ano de 2024. Além disso, foi observado que, em crianças mais velhas, o número de casos, bem como sua gravidade aumentaram gradativamente, com exceção do ano de 2024, onde a faixa etária de 5-9 anos foi a que mais apresentou casos que evoluíram para a gravidade, totalizando 7 casos. Contudo, é de extrema importância a promoção conjunta de estratégias de resposta às enchentes do Rio Grande do Sul entre autoridades do governo e agentes de saúde pública, visando tanto as necessidades imediatas quanto a prevenção de futuros surtos de dengue, dando destaque às crianças, que por sua vez necessitam de um maior suporte neste cenário.